

Por João Cockell

Quando falamos em cidades próximas de SP, que ainda mantêm tradições e características do interior, São Roque se destaca. A cidade, localizada há cerca de 70 km da capital, possui raízes culturais muito fortes. Uma delas é a tradicional Festa de Agosto, um período que celebra o aniversário do município e o dia do padroeiro, São Roque.

Neste ano, o evento principal ocorre de 31 de julho a 16 de agosto, a céu aberto, na praça central, com barracas de pastel, lanches, doces, porções e massas, além de shows e um parque de diversões.

Por se tratar de uma festa religiosa, missas acontecem diariamente. E nos dias de encerramento realizam-se as procissões de Nossa Senhora da Assunção e de São Roque.

Mas a Festa de Agosto vai muito além desses dias. Na realidade, a festa dura um ano completo, de agosto a agosto. Durante esse tempo, ocorrem eventos sociais em prol da captação de recursos, reuniões, planejamento de desfiles, montagem de estruturas, decisões logísticas, missas e diversas outras ações.

“A importância das festas de agosto para a cidade é que engloba o campo religioso e cultural. Então, ela ao mesmo tempo é o dia do santo e o aniversário de fundação da cidade. A Festa traz isso que, segundo consta, foi um desejo do fundador da cidade que se fizesse uma festa para o santo. E isso vem até hoje, essa junção de festa profana e festa religiosa. E isso consegue unir a cidade toda”, conta um dos festeiros deste ano, José Luís, empresário. Festeiro é o nome que se dá às pessoas que são escolhidas para organizar a festa.

Com tudo isso definido, a Festa de Agosto começa a ganhar forma. Antes mesmo da abertura oficial, têm início os compromissos religiosos, como as novenas mensais e outras missas realizadas ao longo do ano. Na parte social, acontecem os eventos para arrecadação de recursos, que geralmente são quatro almoços ou jantares, além da tradicional venda mensal de pastel na praça nos meses que antecedem agosto. Também fazem parte da programação caminhadas, encontros voltados aos ex-festeiros, além da organização de diversas iniciativas que acontecem somente durante a Festa de Agosto.

Grande parte desse trabalho acontece no Colégio São José. O espaço funciona como um verdadeiro quartel-general da festa, onde são realizadas desde reuniões até os eventos sociais ao longo do ano. Durante esse período, os festeiros passam tanto tempo no local que, segundo Rosângela Cockell (outra festeira responsável pela organização), acabam “ficando mais no Colégio do que na própria casa”.

Os festeiros coordenam toda essa engrenagem. São dois casais nomeados ano após ano. Atualmente, os festeiros são Luiz Antonio e Rosângela Cockell, e José Luís e Amanda Bonini Franchin. A condução paro-



Milhares de pessoas durante a procissão de São Roque, no interior de SP

Fé, tradição e união: As pessoas que fazem o coração da Festa de Agosto em São Roque

Qual a engrenagem por trás das tradicionais festividades que movimentam cerca de 150 mil pessoas no interior de SP



Os festeiros de 2026: Rosângela Cockell e Luiz Antonio; Amanda Franchin e José Luís

quial é do padre Adilson Rampaso. No início da jornada, a coordenação monta uma equipe de mais de 80 pessoas, divididas entre Casais de Apoio, Festeirinhos e colaboradores. Juntos, eles formam o coração das Festas de Agosto da cidade de São Roque.

O CORAÇÃO DA FESTA

Os Casais de Apoio são o braço direito dos festeiros: voluntários experientes que dividem com os coordenadores toda a maratona e a logística dos preparativos. São eles que ajudam na organização, acompanham as decisões e colaboram para que toda a

programação aconteça como planejado.

Os Festeirinhos formam uma equipe especial composta por casais e seus filhos — geralmente crianças pequenas. Os adultos ajudam a realizar e organizar os eventos sociais, marcam presença nas missas e procissões e dão suporte em todas as ações promovidas pela coordenação. Enquanto isso, as crianças participam ativamente da atmosfera religiosa e festiva, representando a renovação da fé, a nova geração da comunidade e ajudando a trazer ainda mais famílias para perto da igreja.

Toda essa equipe caminha lado a lado

com os festeiros em todos os aspectos e, ao final do ciclo, forma muito mais do que uma relação de trabalho ou amizade: consolida-se como uma grande “família”.

A JUVENTUDE E OS BASTIDORES

Outros grupos ajudam a compor a base estrutural das Festas, como o grupo de jovens Os Peregrinos, que representa a juventude da Igreja Católica na cidade. Eles atuam de maneira autônoma, contando com seus próprios eventos e compromissos ao longo do ano. Neste ano, pela primeira vez, o grupo será encarregado de cuidar de uma das barracas durante o mês de agosto, marcando uma das grandes novidades promovidas pelos festeiros para aproximar o público mais jovem da paróquia.

Os barraqueiros (responsáveis por administrar as barracas) também formam uma engrenagem fundamental. Eles são convidados pelos festeiros e organizam suas próprias equipes para atender ao público.

Além dos barraqueiros, outro grupo desempenha um papel importante na organização da festa: a equipe de decoração e comunicação.

O ÁPICE DAS FESTAS

A abertura oficial das Festas de Agosto acontece neste domingo (2), quando é realizado o tradicional Desfile dos Carros de Lenha puxados por bois, um dos momentos mais aguardados da programação. A tradição remonta às origens da festa, quando moradores da cidade doavam lenha para abastecer os fornos utilizados no preparo dos alimentos vendidos durante a quermesse.

Com o encerramento do desfile, a Festa de Agosto entra em seu período mais intenso. As barracas passam a funcionar diariamente, oferecendo desde pastéis até lanches, doces, massas e porções. O espaço também recebe apresentações musicais e parque de diversões.

Ao mesmo tempo, a programação religiosa segue ocupando papel central nas festividades. A partir do dia 5 de agosto, acontecem novenas diárias, reunindo fiéis na Igreja Matriz em preparação para o dia dedicado ao padroeiro.

O encerramento acontece nos dias 15 e 16, quando são realizadas as procissões de Nossa Senhora de Assunção e de São Roque. Antes da passagem dos fiéis, diversos grupos e voluntários confeccionam os tradicionais tapetes de serragem colorida pelas ruas da cidade.

Neste ano, pela primeira vez, será utilizada uma réplica da imagem do santo, substituindo a escultura original que permanecerá na Igreja Matriz. A mudança foi adotada como medida de preservação, já que a imagem histórica apresenta sinais de desgaste provocados pelo uso contínuo ao longo das décadas.

As procissões representam o ápice de um trabalho iniciado muitos meses antes. Cada detalhe visto pelo público é resultado da dedicação de centenas de voluntários que trabalham durante um ano inteiro para que a tradição continue viva.